

PLANO DE AULA

01. TEMA: Perdão - características

02. OBJETIVO: A criança deverá perceber que perdoar implica em exercitar a compreensão para com o ofensor, ensinando-lhe oportunidade de reajuste, a fim de que realmente se esqueça do acontecido.

03. BIBLIOGRAFIA:

Mc, 11:25; Efe, 4:32

LE, item 661; ESE, X: 1 a 5

Crestomatia da Imortalidade (Espíritos Diversos/Divaldo P. Franco), cap. 28; Fonte Viva (Emmanuel/F.C.Xavier), caps. 38, 113 e 135; Estude e Viva (Emmanuel - André Luiz/F.C.Xavier), caps. 27 e 33.

4. AULA:

a) Incentivação Inicial: Exploração de painel.

Levar para as crianças um painel feito de colagens diversas, mostrando um pomar (os galhos das árvores deverão estar colados apenas com fita adesiva, para que possam ser retirados). Comentar sobre a beleza do pomar e sobre a época da poda, explicando o que significa esta prática (retirar os galhos das árvores). Informar que as árvores superam a poda e florescem com maior intensidade (colocar outros galhos e algumas flores).

O exemplo das árvores nos ensina algo muito importante: o esquecimento do mal que nos possam fazer, no exercício do perdão, para que fiquemos mais fortes e felizes.

b) Desenvolvimento: Narração.

A LIDERANÇA

Fabiano tem nove anos e faz parte de uma turma de garotos do bairro onde mora.

Todos estudam no mesmo colégio e estão na terceira série.

O mais velho, Pedro, tem dez anos. Por ser um bom companheiro, e por saber inventar boas brincadeiras, é o líder da turma.

Um dia estavam todos brincando no pátio da escola. Fabiano parou, ficou olhando e pensou:

- Bem que eu gostaria de ser o líder. (FIG. 1)

Chamou o Rogério num canto e lhe perguntou:

- Rogério, você não acha que eu poderia ser o chefe da turma? Por que tem de ser o Pedro?

- Não sei. Até agora está tudo tão bem, que não vejo necessidade de mudar.

Perguntou a mesma coisa para o Olavo e recebeu idêntica resposta.

Vendo que ninguém o apoiava, Fabiano voltou para a brincadeira e, na primeira oportunidade, deu um empurrão em Pedro. (FIG. 2)

Pedro não entendeu aquele gesto, mas ficou quieto.

Fabiano passou muitos dias sem aparecer para brincar, até que começou a sentir falta dos companheiros. Queria voltar, mas temia a reação de Pedro. Resolveu, então, pedir a ajuda de Dorival, seu vizinho.

- Sabe, Dorival, estou sentindo falta da turma. Gostaria de voltar... Será que o Pedro está muito zangado comigo?

- Eu acho que não... Mas, como você o agrediu, é melhor falar com ele. Se quiser, eu falo pra você. (FIG. 3)

Naquela tarde, quando se encontraram para jogar bola, Dorival falou com Pedro, que achou bom ouvir a opinião dos outros.

- Pessoal, o Dorival veio me dizer que o Fabiano se arrependeu do que fez e está querendo voltar para a turma. Que vocês acham?

O Rogério falou:

- Por que a gente não faz uma votação?

- Isto mesmo – falou Eduardo.

Pedro quis ouvir um a um, e, à medida que ia chamando os companheiros, com uma varinha escrevia seus nomes na areia.

Quando terminou a votação, todos perceberam uma coisa muito interessante: os nomes escritos na terra, com a varinha, formavam com as iniciais, na vertical, a atitude que deveriam ter para com Fabiano (o evangelizador escreverá no quadro-de-giz):

P EDRO
E DUARDO
R OGÉRIO
D ORIVAL
A RMANDO
O LAVO

- É isso aí, pessoal – disse Pedro, enquanto todos davam boas risadas. Vamos esquecer essa coisa toda e chamar o Fabiano para brincar. Afinal, qualquer um de nós pode se enganar de vez em quando, não é? (FIG. 4)

c) **Fixação:** Colagem e pintura.

As crianças receberão uma folha de papel onde estejam desenhadas árvores podadas (apenas os troncos e galhos). Com material diverso, para colagem, irão colocar folhas, flores e frutos nas mesmas, e pintarão o céu, o chão, etc.

d) **Material Didático:** Pannel segundo as explicações da Incentivação, Figuras anexas, Material descrito na Fixação.





